

MAIS PRODUTIVIDADE, MAIOR RECEITA, MELHORES SALÁRIOS, UM COMPROMISSO PARA O FUTURO DA ALTICE PORTUGAL E DAS SUAS EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS (Meo e outras)

As telecomunicações são um dos pilares da economia portuguesa. São os trabalhadores que garantem diariamente o funcionamento das redes, dos serviços digitais e das comunicações de milhares de pessoas e empresas. No entanto, apesar da elevada exigência técnica e da crescente responsabilidade das funções, **os salários na Altice Portugal continuam relativamente abaixo dos praticados nos países europeus mais desenvolvidos.**

O objetivo dos sindicatos deve ser claro: **aproximar os salários dos trabalhadores da empresa aos níveis dos melhores países da Europa.** Mas esse objetivo deve assentar numa estratégia sólida, responsável, sustentável e orientada para o futuro.

O STPT defende que a empresa invista seriamente na **valorização** dos seus trabalhadores, através de **formação contínua**, em novas tecnologias, inteligência artificial, cibersegurança, redes de nova geração e transformação digital. **Um trabalhador mais qualificado é um trabalhador mais produtivo e mais valorizado.**

O STPT considera que os ganhos de produtividade **sejam repartidos de forma justa.**

Sempre que **a empresa melhora os seus resultados** graças ao esforço, à competência e ao compromisso dos seus trabalhadores, **estes devem beneficiar dessa riqueza através de aumentos salariais, prémios de desempenho e até formas de compensação da fidelidade à empresa! BASTA DE SAÍDAS ANTECIPADAS DE TRABALHADORES MAIS EXPERIENTES!!!** Os trabalhadores mais antigos não podem ser “**empurrados**” para fora a pretexto da evolução e transformação tecnológica ou da pressão concorrencial!

O STPT defende **carreiras profissionais transparentes**, com critérios objetivos tendo por base o **mérito e o feedback contínuo** para evolução profissional e valorização das competências, eliminando situações de estagnação profissional que desmotivam os trabalhadores e promovem a saída voluntária de profissionais qualificados.

Consideramos igualmente fundamental que a empresa invista na modernização tecnológica e na inovação, reduzindo a burocracia, automatizando tarefas repetitivas e permitindo que os trabalhadores se concentrem em actividades de maior valor acrescentado e tecnicamente mais diversificadas!

As negociações salariais devem basear-se em indicadores objetivos, **como resultados económicos das empresas, a inflação e a evolução do setor**, garantindo em crescendo aumentos justos e sustentáveis.

Defendemos também melhores condições de trabalho, **horários mais reduzidos** e equilibrados, respeitando a conciliação entre a vida profissional e familiar, promoção da saúde no trabalho e modalidades de trabalho flexíveis sempre que a natureza das funções o permita.

Entendemos no entanto, que existem caminhos que não servem os interesses dos trabalhadores. **Não é do interesse de ninguém travar a inovação tecnológica, impedir a modernização das empresas ou rejeitar a formação profissional.** Também não é sustentável exigir aumentos salariais desligados da **realidade económica da empresa**, pois isso pode comprometer o investimento, a competitividade e o emprego.

Os países europeus com os salários mais elevados demonstram que o sucesso resulta de altos níveis de produtividade e da combinação entre trabalhadores altamente qualificados, empresas inovadoras, forte investimento em tecnologia, negociação colectiva responsável com os sindicatos e uma distribuição equilibrada dos ganhos económicos.

É esse modelo que queremos para Portugal, para a Altice Portugal e para as suas empresas subsidiárias (Meo e outras).

Queremos o conjunto das empresas Altice em Portugal mais competitivas, trabalhadores mais qualificados, melhores salários, carreiras valorizadas, uma empresa de telecomunicações capaz de competir entre as melhores.

Valorizar quem trabalha é investir no futuro da empresa, do setor e do país!